

UM OLHAR SOBRE OS FUNDAMENTOS DA PSICOLOGIA HISTÓRICO-CULTURAL

Camila Reste de Souza (PIC/UEM), Fernando Wolff Mendonça (Orientador). E-mail: fwmendonca@uem.br.

Universidade Estadual de Maringá, Centro de Ciências Humanas, Maringá, PR.

Psicologia, Psicologia Histórico-Cultural.

Palavras-chave: Psicologia histórico-cultural; Desenvolvimento; Fundamentos.

RESUMO

O referente trabalho, denominado “Um Olhar Sobre os Conceitos da Psicologia Histórico-Cultural” refere-se a uma revisão bibliográfica dos fundamentos da Psicologia Histórico-Cultural, apresentando conteúdos como Funções Psicológicas, Atividade, Signos, instrumentos, entre outros. Este teve como principal objetivo o estudo e apropriação de tais aspectos por parte da orientanda responsável pelo trabalho e será continuado em uma segunda etapa pleiteada no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica.

INTRODUÇÃO

A pesquisa “Um Olhar Sobre os Fundamentos Da Psicologia Histórico-Cultural” foi desenvolvida segundo o modelo de revisão bibliográfica, de acordo com a teoria psicológica histórico-cultural. Nesse sentido, inicialmente, teve como objetivo geral aumentar os conhecimentos existentes no campo acadêmico a respeito do conceito de Mediação e a falta causada no desenvolvimento humano quando esta não é realizada durante a infância, com foco principal nas crianças diagnosticadas com Transtorno de Atenção e Hiperatividade (TDAH). Como objetivos específicos, foi apresentado o ímpeto de aprofundar os conceitos bibliográficos da PHC, a coleta, análise e interpretação destes e a elaboração de um trabalho acadêmico referente aos resultados dos objetivos citados. Durante o início da realização desta pesquisa, foi solicitado, por parte do orientador, que se executasse uma retomada e análise dos conteúdos fundamentais da abordagem psicológica como objetivo principal deste trabalho acadêmico, visando a apropriação destes e o desenvolvimento acadêmico por parte da orientanda. Nesse sentido, tal ação foi realizada, partindo de

autores clássicos da abordagem psicológica, como Vygotsky (1978, 1987), e Leontiev (1978).

MATERIAIS E MÉTODOS

Este trabalho apresentou o modelo de revisão bibliográfica e conteve a Psicologia Histórico-Cultural como seu aporte teórico. Além disso, foram realizados diversos encontros de estudo conjunto entre orientador e orientada, conciliados ao fichamento de livros lidos, a fim de concretizar e estabelecer de forma considerável os conteúdos pesquisados pela aluna. Ademais, para o fácil acesso e organização das informações obtidas, executou-se um documento contendo tais aspectos citados. Por fim, organizou-se um relatório final, apresentando os resultados obtidos durante a pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como apontado no campo anterior, este trabalho refere-se a uma revisão bibliográfica. Como tal, apresenta resultados de acordo os conceitos estudados durante sua elaboração, como será apresentado a seguir:

Leontiev (1978) apresenta o entrelace entre o Marxismo e a Psicologia Histórico-Cultural oriundo da relação dialética entre indivíduo que transforma e é transformado pela natureza. Leontiev amplia o conceito de trabalho na concepção de atividade, ações que apresentam algum intuito em sua realização, podendo ser mediada por um instrumento. Dessa forma, dialeticamente, o instrumento medeia a atividade, que, por sua vez, define objeto. Nesta relação, também são desenvolvidos signos, símbolos representativos de aspectos materiais e imateriais da realidade, como, por exemplo, as palavras. Os signos também podem realizar mediação, porém, ao passo que os instrumentos medeiam a atividade manual, os signos atuam nas ações mentais, como a leitura.

Elkonin, de acordo com Pasqualine (2013), aponta a existência de atividades específicas que guiam o desenvolvimento do indivíduo, alternando-se no decorrer da vida. São estas: Comunicação Emocional Direta, Atividade Manipulatória com Objetos, Jogos de Papéis, Comunicação Íntima Pessoal e Atividade Profissional.

Vygotsky (1987) explicou a relação entre Funções Psicológicas Elementares (FPE) e Funções Psicológicas Superiores (FPS). A primeira refere-se a capacidades inatas ao indivíduo, que também são presentes em animais, como a atenção involuntária e a agressividade. Já as FPSs são signatárias da humanidade, porém, inatas a estes, sendo desenvolvidas na relação com o outro e meio. Atenção voluntária e leitura são exemplos destas funções.

Através de signos e FPSs, é realizado o processo de mediação, ação envolvendo um ou mais indivíduos apropriados de atividades ou conceitos e outra(s) pessoa(s) que os desconheçam. É através deste processo que o ensino é realizado. É, também, pela mediação que, segundo Vygotsky (1998), as pessoas transferem suas capacidades da Zona de Desenvolvimento Proximal, o que o indivíduo pode realizar com ajuda, para a Zona de Desenvolvimento Real, o que este pode realizar sozinho. Tal aspecto ocorre uma vez que o desenvolvimento do sujeito se dá posteriormente a aprendizagem, sendo dependente desta.

Neste íterim, a Lei Geral do Desenvolvimento define que todo conteúdo humano, antes de ser apropriado pelo indivíduo, intrapsiquicamente, existe nas relações sociais, de forma intersíquica.

Além disso, Martins (2021), de acordo com a compreensão de que o psiquismo humano é estimulado socialmente, apresenta o conceito de Unidade Psíquica. Esta refere-se à junção de aspectos diversos para a formação psíquica do sujeito, como o Sistema Nervoso Central, as relações sociais que um indivíduo está inserido, as atividades que realiza, o conjunto de signos que este se apropriou, entre outros. Tais questões estão em constante mudança, relacionam-se diretamente ao processo de desenvolvimento das pessoas e a forma como estas interpretam a realidade.

CONCLUSÕES

Esta pesquisa de Projeto de Iniciação Científica (PIC), denominada “Análise dos fundamentos da Psicologia Histórico-Cultural” conteve válidas apresentações a respeito de conhecimentos basilares para a Psicologia Histórico-Cultural, de forma clara e acessível para alunos e alunas iniciantes no estudo deste campo acadêmico. Porém, apesar dos resultados positivos, a pesquisa não contemplou seu objetivo geral inicial, referente ao estudo do impacto da mediação em crianças, com foco nas pessoas diagnosticadas com TDAH. Para tal, será realizado um segundo estudo, pleiteado Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, a fim de atender à tal necessidade.

REFERÊNCIAS

LEONTIEV, A. N. **O desenvolvimento do psiquismo**. Lisboa: Editora Livros Horizonte, 1978.

MARTINS, L. M. O desenvolvimento do psiquismo educação escolar: contribuições à luz da psicologia histórico-cultural e da pedagogia histórico-crítica. Interface-Comunicação, Saúde, Educação, v. 16, n. 40, p. 283-283, 2012.

PASQUALINI, J. C. Periodização do desenvolvimento psíquico à luz da escola de Vigotski: a teoria histórico-cultural do desenvolvimento infantil e suas implicações pedagógicas. Infância e pedagogia histórico-crítica. In: Marsigla, A. C. **Infância e Pedagogia histórico-crítica**. Campinas: Autores Associados, p. 71-97, 2013.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. São Paulo: Editora Martins Fontes, 1978.

VIGOTSKY, L.S. et al. **Pensamento e Linguagem**. São Paulo: Editora Martins Fontes, 1987.